



RELATÓRIO SEMANAL

ELABORADO POR

*Renato Chaim Intakli
Tarik Barat*



21/01/2025

Prezados leitores,

Na última semana, no Brasil, a PMS apontou queda de 0,9% no volume de serviços em novembro, puxada pelo setor de Transportes Aéreos (-13,7%), enquanto o IBC-BR registrou alta de 0,10%, levando à revisão da projeção do PIB de 2024 para 3,7%.

Nos EUA, os índices de inflação trouxeram alívio: o PPI subiu 0,2%, abaixo do esperado, e o CPI avançou 0,4% no mês e 2,9% em 12 meses, com desaceleração no núcleo (0,2%). Esses dados reduziram as preocupações inflacionárias, provocando quedas nas curvas de juros dos Bonds.

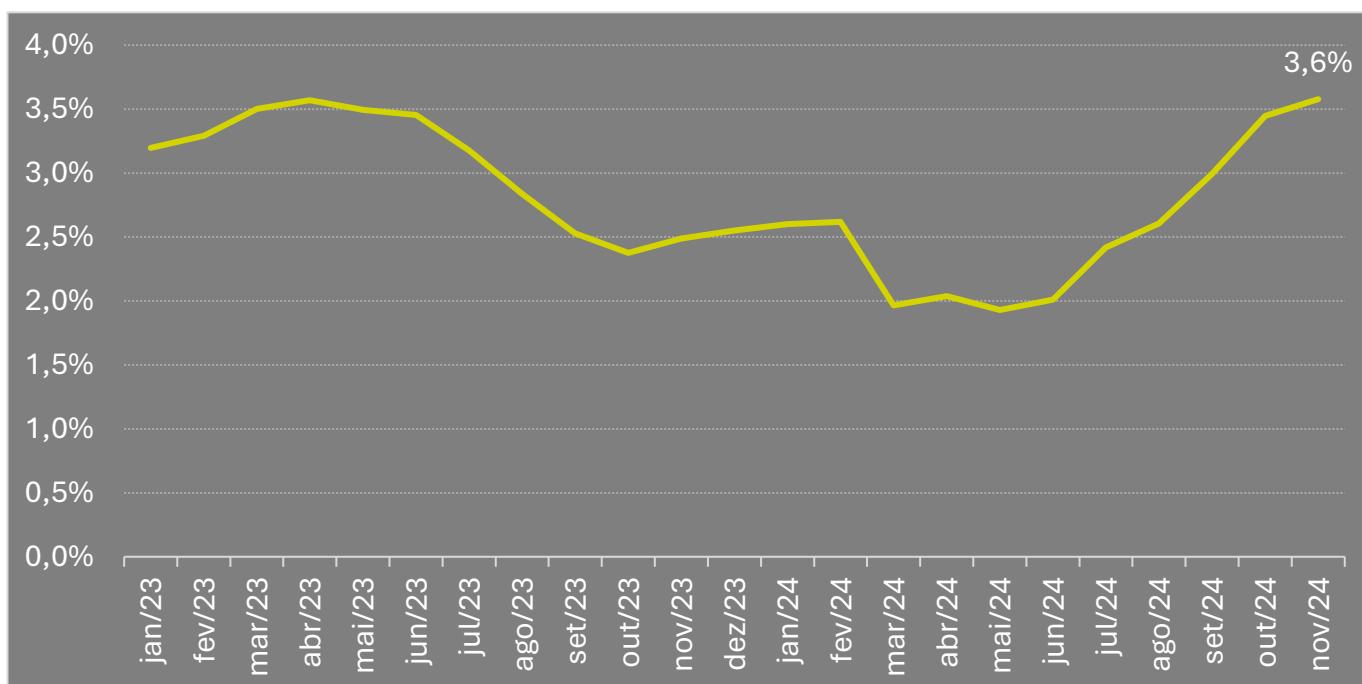
Na China, o PIB do 4º trimestre de 2024 cresceu 5,4%, atingindo a meta anual de 5%.

Nesta semana, o foco será a receita tributária de dezembro e o IPCA-15 de janeiro no Brasil, além do PMI industrial e vendas de casas usadas nos EUA, com potencial aumento de volatilidade após a posse de Donald Trump.

Na semana passada foram divulgados dois importantes dados da atividade. A Pesquisa Mensal de serviços (PMS), realizada pelo IBGE, apresentou queda no índice que mede o volume, fechando em -0,9% no mês de novembro. A queda foi significativa no grupo de Transportes Aéreos (-13,7%), contudo vale destacar que o mesmo havia subido 28,8% em outubro.

Além da PMS, o Bacen divulgou o índice de atividade do Banco Central (IBC-BR). O índice foi na contramão dos dados da PMS e PMC, apresentando alta de 0,10% em novembro. Embora haja diferenças na metodologia, o índice é uma importante proxy para o PIB mensal. Após esse resultado a PRX revisou a estimativa do PIB de 2024 para 3,7%.

IBC-BR (Var. Acum.12 meses)



Nos EUA, a semana foi bem movimentada devido aos índices de inflação. O Índice de preços ao produtor (PPI na sigla em inglês) apresentou alta de 0,2%, valor abaixo do esperado pelo mercado. Na quarta-feira também foi divulgado o Índice de Preços ao Consumidor (CPI). O Índice cheio apresentou alta dentro do esperado pelo mercado: 0,4% no mês e 2,9% no acumulado de 12 meses. Contudo o núcleo, que exclui os preços de energia e alimento, desacelerou e cresceu apenas 0,2% em dezembro. Após esses dois dados, a preocupação com uma aceleração da inflação diminuiu no mercado americano e os juros dos Bonds de 2 e 10 anos caíram consideravelmente.

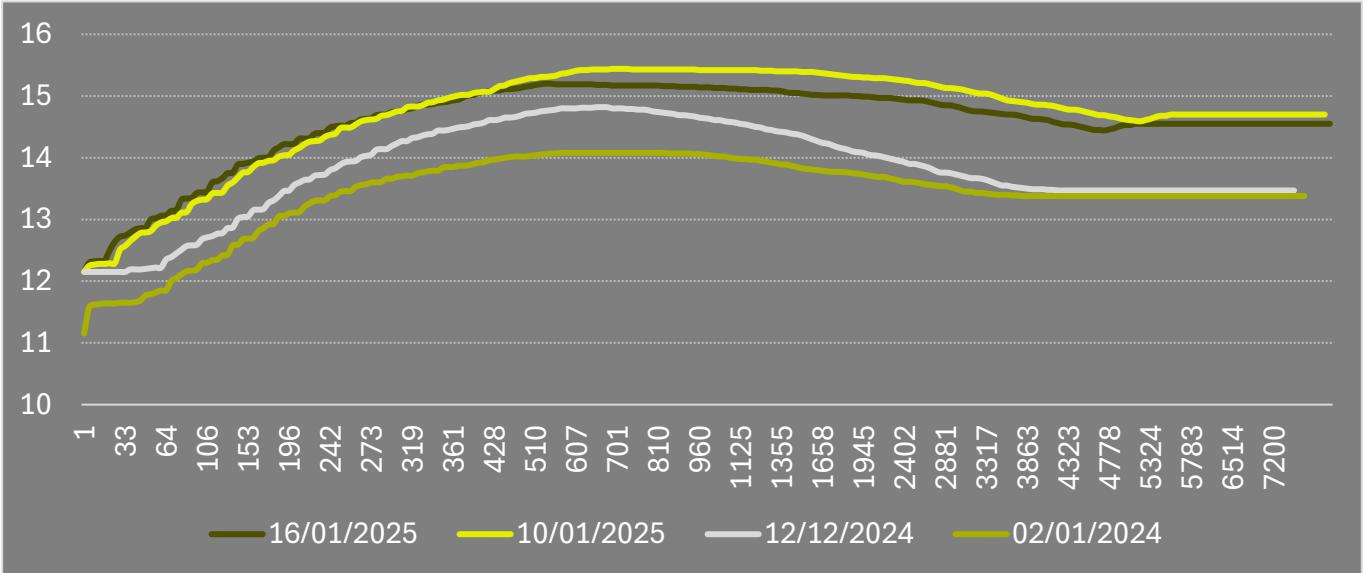
Na China o National Bureau of Statistics divulgou o PIB para o 4º trimestre de 2024. A atividade cresceu 5,4% em relação ao 4º trimestre de 2023. Esse número coincidentemente fez com que a meta de crescimento acumulado de 5% ao ano fosse atingida

CPI Núcleo % (Var. Acum. 12 meses)



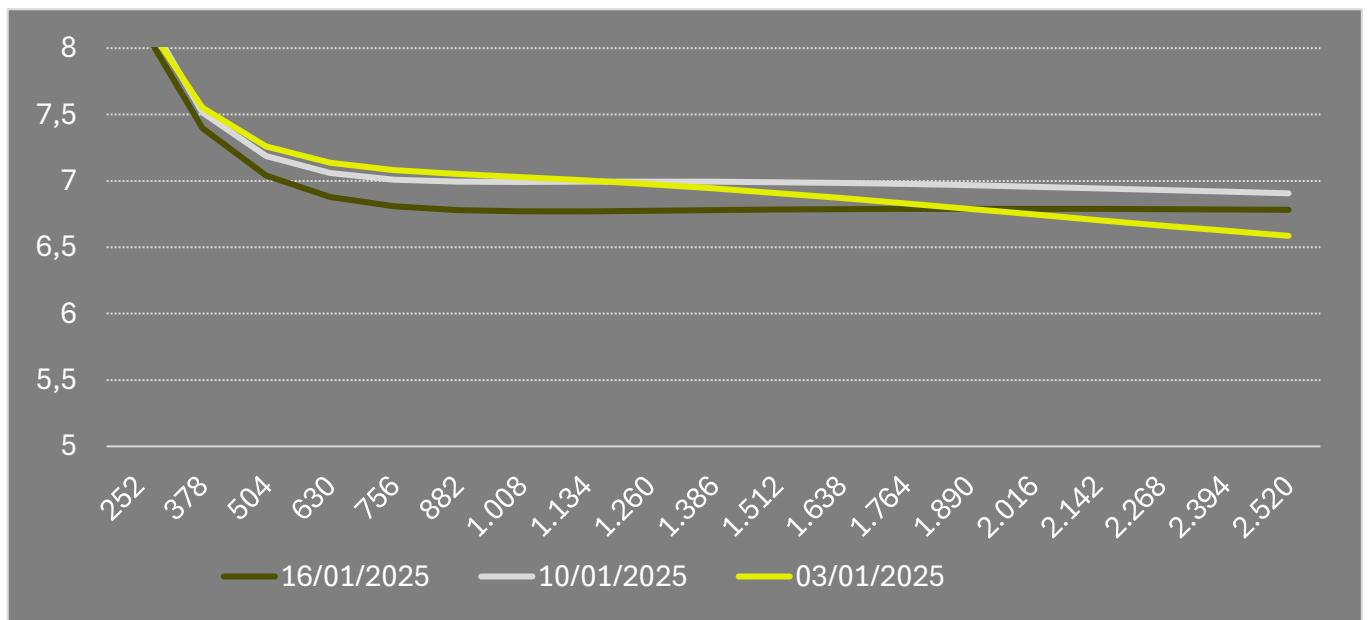
Juros e Inflação Implícita recuam levemente na última semana. Queda na expectativa de juros americanos pode ter influenciado posição do mercado.

DI x Pré (%)



Fonte: B3 - Elaboração: PRX Capital

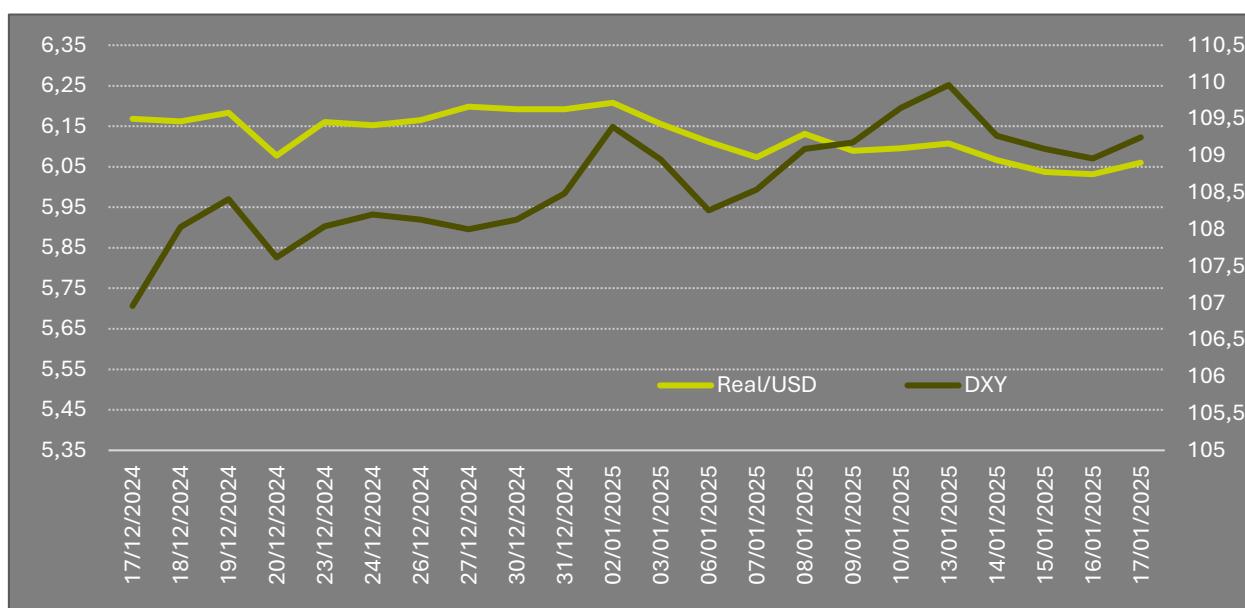
Inflação Implícita (%)



Fonte: ANBIMA - Elaboração: PRX Capital

O dólar recuou frente às outras moedas, após pico com a divulgação dos dados de emprego no dia 10/01. Real se aprecia levemente e se mantém estável na casa dos 6,05.

Taxa de Câmbio - Comercial Diária Compra (R\$/US\$) e DXY (número índice)

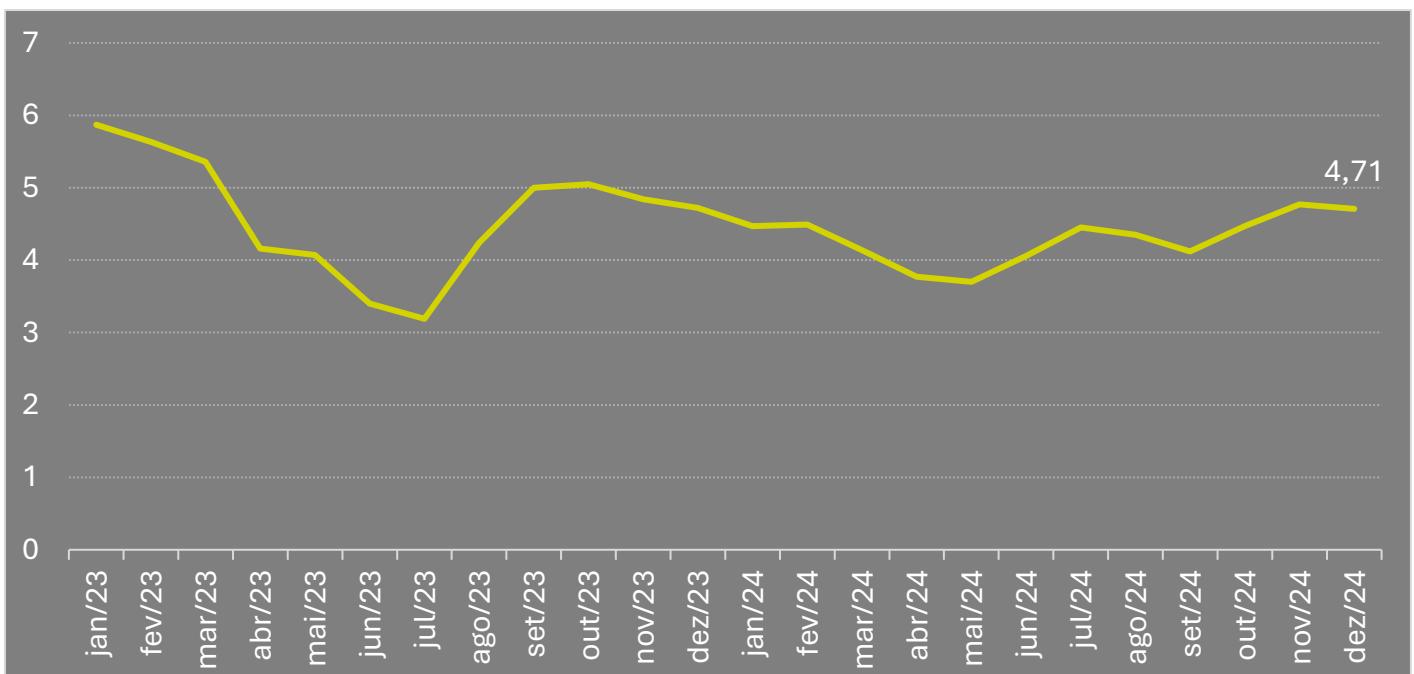


Fonte: BACEN e Bloomberg - Elaboração: PRX Capital

Essa semana será mais tranquila para os mercados brasileiro e americano. No Brasil está programado para ser divulgada (quinta-feira) a receita tributária federal de dezembro; contudo, a divulgação pode ser adiada. Esse dado trará uma boa previsão para o resultado primário do governo em 2024. Já na sexta-feira o IBGE irá divulgar o primeiro IPCA-15 de 2025. A inflação deve desacelerar no início do ano, mas a expectativa é que feche o ano acima de 5,0%. Ainda na sexta-feira devem ser publicados dois dados do setor externo: transações correntes e investimento direto externo.

Nos EUA a atenção estará voltada para a PMI industrial e para a venda de casas usadas, que serão divulgadas na sexta-feira. O mercado está altamente sensível, como pode ser visto na última semana, e a volatilidade poderá aumentar ainda mais com a posse de Donald Trump, ontem segunda feira (20).

IPCA-15 (Var. Acum. 12 meses)



INDICADORES ECONÔMICOS – BRASIL

Projeções

TAXAS DE JUROS

2024**2025****2026**

Taxa SELIC Meta ao fim do ano (% a.a.)

12,25%

15,0%

13,00%

INFLAÇÃO

2024**2025****2026**

Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)

4,84%

5,75%

4,10%

Índice de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA15)

4,72%

5,80%

-

Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M)

6,12%

4,5%

3,5%

ATIVIDADE ECONÔMICA

2024**2025****2026**

Índice de produção física - Indústria geral (PIM-PF/BR)

3,0%

0,7%

-

PIB (Produto Interno Bruto) – Crescimento real (%)

3,7%

2,1%

-

OBRIGADO!

FALE CONOSCO !

A PRX Capital possui a área de Research para auxílio no direcionamento de políticas de investimento, tanto para nossos fundos quanto para nossos clientes de carteira administrada.

Nossa equipe de *research* econômico é independente, e cobrimos mais de 20 setores de maior impacto econômico no Brasil.

Entre em contato se quiser saber mais sobre nossa cobertura setorial e conheça a opção de estudos *on demand* e *white label*.

CONTATO

economia@prxcapital.com.br

TELEFONE

+55 11 3101-1368

SITE

www.prxcapital.com.br

